

S fim de Semana

Domingo, 22 de Janeiro de 2017



**MANUEL
TEIXEIRA**

Sonhos e ambições de um actor

Bangalas

Bangalas é uma comuna do município do Quela, na província de Malanje. A sede está localizada a 115 quilómetros a Nordeste da cidade de Malanje. A comuna ocupa uma extensão de 1.240 quilómetros quadrados, tem quatro aldeias e 2.480 habitantes, que se dedicam à pesca artesanal, agricultura de auto-subsistência e ao comércio.

O município do Quela é limitado a Norte pelos municípios de Caombo e Kunda dya Base, a Este por Xá-Muteba, a Sul por Cambundi-Catembo e a Oeste por Caculama e Kiwaba Nzoji. Tem uma superfície de 5.830 km² e três comunas, nomeadamente Xandel, Missão dos Bangalas e Moma e 21.842 habitantes, maioritariamente camponesa, mas que também se dedica à pesca artesanal e à caça.

EDUARDO CUNHA | MALANJE-EDIÇÕES NOVEMBRO



Horóscopo

Carneiro

Nesta semana, pode sentir-se fortemente motivado e predisposto à mudança. Seja mais firme nas decisões e tente não adiar aquilo que sabe que um dia tem de acontecer. É preciso romper para renascer. Não receie pelo futuro, mantenha a auto-estima no auge.

Touro

Nesta semana, pode ter a sensação de um certo marasmo na vida. Tudo avança, mas de forma lenta, contrária aos seus desejos. Conceda mais importância aos sentimentos que nutre pela pessoa amada e deixe-se embalar nas emoções de forma positiva.

Gêmeos

A pressão é extremamente forte. Deve fazer um esforço para se auto-controlar. Tome uma atitude extremamente discreta. O nervosismo pode levá-lo a discussões inúteis e sem fundamento. Reflita sobre os sentimentos que os outros possam nutrir por si.

Caranguejo

Não tome decisões das quais se venha a arrepender. A

tendência que possui para criar situações de instabilidade na sua relação amorosa, apenas para apurar os verdadeiros sentimentos da pessoa com quem vive os seus dias, só pode trazer dissabores.

Leão

Não seja o seu próprio inimigo. Dedique mais tempo à pessoa com quem vive o quotidiano. Nem tudo se passa como inicialmente previu. No entanto, os momentos de alguma ternura que dispensar podem tranquilizar a relação.

Virgem

Este é um excelente período para começar uma nova relação. Não tenha receio de expressar os sentimentos. Se está de coração "desimpedido", um novo amor pode surgir e trazer um novo alento ao quotidiano.

Balança

Deve ter cuidado para não acreditar demais nas pessoas. São de prever conflitos ou rupturas que não são as mais desejadas. Se ocorrem pensamentos de infidelidade, pense duas vezes, pois pode sair magoado.

Escorpião

Cultive o diálogo ameno e apaziguador com o ser que partilha a vida se deseja que a relação

evolua. Pode contar com muitas alegrias proporcionadas por amigos de longa data. O seu convívio é primordial neste período.

Sagitário

O poder de sedução está no auge. Vai sentir-se admirado e desejado. Ponha de lado preconceitos ou outros condicionamentos e tente iniciar novos relacionamentos. Dê a conhecer a faceta romântica.

Capricórnio

Podem surgir novas motivações ou novos conhecimentos que o levam a reflectir sobre uma possibilidade de mudança no rumo da vida afectiva. Alguém pode fazer palpitar o coração, mas ser inacessível.

Aquário

Para iniciar ou manter a relação amorosa há que analisar a intensidade dos sentimentos. Siga a intuição e abra as portas ao amor. Traga um pouco mais de acção à relação e viva-a.

Peixes

Procure locais agradáveis e movimentados para multiplicar as possibilidades de novos encontros. Aproveite para reencontrar amigos que não vê há muito tempo.

CURIOSIDADE

Televisores plasmas

O ecrã de plasma é um dispositivo baseado na tecnologia Plasma Display Panel, aprimorada na última década para o mercado da televisão de alta definição (HDTV). O funcionamento baseia-se na ionização de gases "nobres" (plasma) contidos em minúsculas células revestidas por fósforo. O primeiro monitor monocromático de plasma foi desenvolvido em 1964 para os computadores PLATO Computer System, em parceria com a Universidade de Illinois em Urbana-Champaign, por Donald Bitzer, H. Gene Slottow e Robert Wilson.

ANEDOTAS



Um homem decide desabafar com um amigo:
- Eu tinha tudo! Dinheiro, uma casa bonita, um carro desportivo, o amor de uma linda mulher e então... tudo acabou.
- O que aconteceu? - perguntou intrigado o amigo.
O homem explica:
- A minha mulher descobriu...

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

Encontre as palavras: Dívida pública, Dívida corporativa, fundos de investimento.

O	D	D	V	E	I	U	N	J	R	E	C	B	T	S	D	V	T	E	I	F
S	E	R	F	B	J	S	A	W	H	I	V	X	E	S	P	O	I	L	L	L
E	D	F	U	K	G	D	N	G	T	H	L	U	I	R	O	D	U	N	T	U
G	S	V	K	I	G	I	F	U	G	I	I	C	O	O	G	H	D	N	A	N
I	I	A	S	H	V	F	U	N	H	J	E	K	G	N	Q	O	I	E	V	U
N	O	S	E	O	C	A	T	D	H	S	D	E	U	S	C	T	U	I	M	
O	B	F	S	R	W	S	E	R	B	I	E	I	D	D	S	I	A	F	T	D
F	G	N	S	D	Y	J	G	E	O	G	V	V	E	F	T	O	R	H	A	K
L	E	C	A	T	R	G	D	I	F	I	V	I	O	B	S	I	F	A	R	Á
O	U	C	D	U	S	D	O	D	D	V	N	D	D	D	P	O	P	N	O	S
R	A	L	D	E	X	U	U	U	E	V	E	A	E	A	I	I	R	J	P	R
M	K	O	S	D	X	T	I	T	E	H	I	P	D	S	N	O	O	E	R	Y
T	G	U	T	O	E	R	H	S	N	C	F	U	T	U	R	O	S	R	O	I
E	U	R	U	E	I	E	T	R	E	V	F	B	A	D	E	A	A	O	C	K
C	L	S	J	S	O	I	O	K	E	X	C	L	E	K	S	O	D	T	A	E
R	H	F	F	G	M	M	P	S	R	E	E	I	S	Á	T	B	C	A	D	H
C	N	Y	G	E	O	Y	T	L	P	I	N	C	U	R	I	L	V	C	I	E
R	U	K	N	N	R	I	U	A	M	V	A	A	J	O	D	Z	I	C	V	Q
G	F	T	T	Y	M	G	T	S	E	Y	E	H	A	D	O	B	D	I	I	A
E	O	H	U	E	D	Y	H	S	R	G	D	Y	T	G	R	X	R	F	D	K
K	U	I	E	T	R	G	O	T	N	E	T	I	M	E	R	D	W	I	H	U

Palácio de Ferro

Ilha do Cabo

A companhia de teatro Julu apresenta hoje, a partir da 19 horas, no palco do Palácio de Ferro, em Luanda, no âmbito do Projecto Weza, um espectáculo de homenagem aos axiluan-das, originários da Ilha do Cabo. A companhia vai representar a peça teatral intitulada Ilha do Cabo, que retrata o "modus vivendi" dos habitantes desta zona de Luanda.



WORD PRESS.COM

Acontece

22 a 28 de Janeiro de 2017

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação

CINEMA

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.	A RAINHA DE KATWE	drama	12



Queen of Katwe

SINOPSE

Baseado numa história verdadeira, este filme mostra a trajetória de Phiona, uma menina ugandesa de origens muito humildes, que sem saber ler e escrever viu a sua vida e o seu mundo alterados através do xadrez.

Actores: Madina Nalwanga, David Oyelowo e Lupita Nyong'ó
 Ano: 2016
 Argumento: William Wheeler
 Género: Biografia dramática
 Realizador: Mira Nair
 Título original: Queen of Katwe

Paróquia de São Paulo

HUMBERTO SOUSA

Uiji Uijia

O grupo de teatro Etu-Lene apresenta no fim-de-semana, às 19 horas, na Paróquia de São Paulo, em Luanda, a peça Uiji Uijia, que narra a vivência de um filho que procurou obter feitiço para ver o negócio da mãe render lucro.



FAZEM ANOS ESTA SEMANA

MARCELLO ANTONY

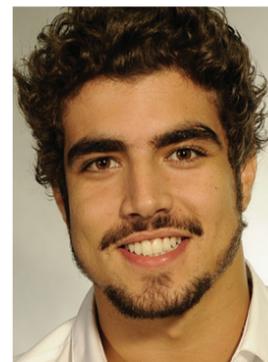
O brasileiro Marcello Couto Antony de Farias, conhecido como Marcello Antony, nasceu no Rio de Janeiro a 28 de Janeiro de 1965. O actor participou em várias novelas, como O Rei do Gado, Torre de Babel, Terra Nostra, Senhora do Destino, Belíssima, Paraíso Tropical, Paixão e Amor à Vida.

ELLEN DEGENERES



Ellen Lee DeGeneres nasceu em Jefferson, nos Estados Unidos da América, a 26 de Janeiro de 1958. É atriz e apresentadora de televisão. É a única pessoa a ter apresentado os Oscars (2007 e 2014), os Prémios Emmy e os Grammy. Participou em diversos filmes, "deu" a voz de Dory no filme Procurando Nemo e foi também jurada do "reality show" American Idol. É apresentadora de seu próprio programa de televisão, o The Ellen DeGeneres Show.

CAIO DE CASTRO



O actor e modelo Caio de Castro Castanheira nasceu na Praia Grande, no Brasil, a 22 de Janeiro de 1989. Foi "descoberto" num concurso do programa de televisão Caldeirão do Huck. Antes disso, trabalhava em produção de eventos.

Manuel Alves Teixeira

Sonhos e ambições de um actor

VIGAS DA PURIFICAÇÃO-EDIÇÕES NOVEMBRO

Manuel Alves Teixeira é co-fundador de um dos grupos teatrais mais conhecidos pelos angolanos, a Companhia de Artes JULU, surgida em 9 de Junho de 1992, na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, em Luanda, numa iniciativa de Lourenço Mateus, Pedro Francisco, Isidro Pascoal e o jovem Baptista. Conhecido entre o público por Avô Ngola, por conta de um dos personagens que geralmente interpreta e é emitido nas televisões, Manuel Teixeira fala nesta entrevista do nascimento do grupo JULU e da sua actividade artística.

KÁTIA RAMOS |

Como surge o grupo JULU?

Manuel Alves Teixeira - O grupo foi criado por jovens que, na altura, frequentavam a mesma Paróquia, a "Nossa Senhora de Fátima". Criamos o grupo com o objectivo de apoiar a campanha de educação cívica eleitoral nas primeiras eleições do país, em 1992. Na altura, os membros do grupo tiveram que viajar pelo país até aos confins do país, de formas a sensibilizar as populações através do teatro, pois, na altura, as pessoas mostravam-se assustadas. O nosso país acabava de passar por situações conflituosas. Em todas as localidades que passamos, fizemos nos acompanhar pessoas que ajudavam a traduzir a linguagem de cada localidade.

O grupo recebeu alguma formação teatral?

Manuel Alves Teixeira - Após o apoio na educação moral e cívica para as eleições gerais, o grupo ganhou um novo projecto do Fundo das Nações Unidas Para a Infância (UNICEF) de formas a sensibilizar as pessoas a aderirem a campanhas de vacinação, sobre direitos da criança e o processo de desminagem nível do país. Com a assinatura do contrato, aquela agência das Nações Unidas encarregou-se de nos oferecer uma formação com um especialista em teatro comunitário para o desenvolvimento, o professor de nacionalidade Zimbabueana, Steven Chifny. A embaixadora de Israel em Angola, Tamar Golan, gostavam muito do grupo e ofereceu a também uma formação com especialistas de teatro de marionetes. Foi assim que surgiram os famosos personagens "Avô Ngola e sua neta Vissolela". Estes personagens foram criados com a finalidade de alertar a sociedade a aderir as campanhas de vacinação e a não caminharem pelas matas, locais que na altura estavam preenchidos de minas em consequência da situação de guerra que o país acabava de atravessar.

Considera-se um dos melhores na sua área a nível do país?

Manuel Alves Teixeira - Ao longo destes 25 anos, desempenhei vários trabalhos e interpretei muitos personagens que têm servido de inspiração para muitos. "Não me considero o melhor, porque não é esta a minha aposta". Vou desempenhando o meu trabalho com muita responsabilidade profissional e paixão pela arte, na companhia dos outros sete membros que compõem o meu grupo.

Qual é o ponto mais alto da sua carreira?

Manuel Alves Teixeira - Tenho em memória como ponto alto o reconhecimento com o Prémio Nacional de Cultura e Artes, no "Angola 40 anos". Este prémio veio exaltar o nosso grupo. E, por duas vezes, vencemos o Prémio de Teatro "Cidade Luanda", em 1998, com as Peças "Vovô Mbaxi a Historia de Camavo" e, em 1999, vencemos, com a peça "Poeira do Poeira".

Qual é o seu maior desejo?

Manuel Alves Teixeira - Como actor, a minha grande luta cingena criação de uma escola de formação teatral para novos talentos e, assim, transmitir aos mais novos toda a experiência adquirida ao longo destes 25 anos de carreira. A sociedade carece de ser despertada em vários aspectos e as personagens têm muita influência neste sentido. Mas a falta de espaço não permite realizar este desejo. Acho importante existir em Angola uma escola de teatro para o desenvolvimento das sociedades.

Um grande actor também sonha?

Manuel Alves Teixeira - O meu maior sonho é pisar grandes palcos de teatro em Hollywood. Tenho como fonte de inspiração o actor Lima Duarte. Classifico-me como um fã de carteirinha dele, sendo igualmente meu sonho contracenar com o astro das novelas brasileiras.

Quais são suas maiores recordações do teatro?

Manuel Alves Teixeira - São várias as recordações vividas pelo teatro. A mais marcante que guardo até hoje, ao longo de toda a minha carreira, é o tempo que o grupo viajava pelas províncias em momentos de conflito. Lembro-me que actuávamos em locais com minas, pois o processo de desminagem estava em curso. As pessoas iam assistirmos e, de repente, se pisassem em algum local forado círculo pisavam logo em um daqueles objectos ex-



plosivos. Assistimos a muitas mortes, isso nos anos de 1996, e ao mesmo tempo sensibilizávamos os jovens a prosseguirem com o teatro daquelas localidades para os divertir, porque notava-se que a presença do grupo JULU nessas localidades os animava. São momentos que não vou conseguir tirar da cabeça.

Como é caracterizado nas ruas?

Manuel Alves Teixeira - Nas ruas tenho tido muitas surpresas e sofrimentos, porque muitas vezes sofro por ser conotado com os meus personagens, como por exemplo o personagem do "Zé Caborda", um dos seus personagens que bebia muito álcool. As pessoas que não me conhecem, interpelam-me nas ruas como o grande beberão. Depois de me conhecerem, mudam a imagem. Exclamam a minha jovialidade, pois sempre interpreto papéis de velhos e sobas.

Quais são os papéis que mais gostou de interpretar?

Manuel Alves Teixeira - Gosto muito do Avô Ngola, pois ajudou a sensibilizar Angola com adesão à saúde e outros feitos. Tenho em memória actuações inéditas, como a visita do Presidente de Portugal, Mário Soares, que por gostar tanto de teatro pediu que um grupo actuasse no palácio, com a famosa peça intitulada "Um sonho por realizar" que apela à paz entre os angolanos, com personagens de Jonas Malheiro Savimbi e José Eduardo dos Santos. Não vou esquecer o facto de ter de actuar em funerais. Lembro que algumas vezes o grupo teve de actuar em cemitérios, aquando da morte dos deputados falecidos na Zâmbia, sendo que uma delas era a esposa de Jorge Valentim. Pediram que actuássemos em

nome destes que perderam as suas vidas em prol da pátria. Para mim foi inédito.

Quem escreve para o Grupo?

Manuel Alves Teixeira - António Alves Sardinha, Augusto Santana e Lourenço Mateus são os professores artísticos, que escrevem os textos para o grupo representar, e Armando Rosa, que escreveu a peça "A filha do bruxo", que deu o prémio de Cultura e Artes ao grupo.

Chefe de família?

Manuel Alves Teixeira - Vivo maritalmente com Maria Teles, sou pai de cinco filhos e tenho duas netas.

Outras ocupações?

Manuel Alves Teixeira - Além do teatro, sou administrador de empresas e quando não estou a actuar gosto de estar com a família e os amigos. Não largo a TV nos momentos livres e faço sempre questão de ler o *Jornal de Angola*.

SANTOS PEDRO-EDIÇÕES NOVEMBRO



GIRASSOLMOZ.ORG





SERVIÇOS DE RECAUCHUTAGEM PROLIFERAM POR LUANDA

Profissionais do remendo

BÉU POMBAL |

Há já algum tempo que os cidadãos que buscam por serviços de remendo de pneus de veículos deixaram de passar pelos constrangimentos com que se deparavam outrora, em que se viam obrigados a caminhar largas distâncias para ver as suas necessidades satisfeitas. Hoje o cenário é outro. A vida de quem procura por esta actividade está facilitada.

A proliferação de recauchutagens pela urbe luandense está com um andamento que desperta a atenção até aos desinteressados por estes trabalhos. Até há pouco tempo este fenómeno era literalmente visível apenas em bairros suburbanos. Mas, nos dias de hoje, o “boom” deste serviço atingiu uma amplitude que congrega um número expressivo de cidadãos.

Em toda a área circundante ao centro da cidade os postos de trabalhos de concerto de pneus vêm aumentando significativamente, quer sejam os convencionais, quer os improvisados, montados arrojadamente por empreendedores acossados pela falta de emprego.

Ao longo da avenida da Nova Marginal, que desemboca à entrada da Ilha do Cabo e na rua da antiga Marginal, contamos 15 recauchutagens, das quais uma parcialmente equipada de forma convencional, que funciona 24 horas por dia e com apenas quatro funcionários. “Aqui o serviço não pára. A qualquer hora do dia, estamos abertos. Mesmo nos momentos

em que não temos energia eléctrica. Quando falha a energia, trabalhamos à luz de candeeiro”, contou à nossa reportagem Matuidi Casse, o responsável pelo turno, cuja empresa, segundo disse, é a mais solicitada da localidade “por ter equipamentos apropriados.”

A grande maioria das pessoas que “bate à porta” das recauchutagens prefere as bem equipadas, por oferecerem serviços de qualidade e sem danos à clientela. “Aqui na Chicala, somos muito solicitados por termos equipamentos que não danificam nem o pneu nem a jante do cliente, ao contrário das outras recauchutagens que usam martelos e ferros para desmontar o pneu”, disse ainda Matuidi Casse.

O preço por concerto de pneu varia entre mil e dois mil Kwanzas, dependendo da dimensão do remendo. Quer seja nas casas bem equipadas, quer nas de “rua”, o tarifário não altera significativamente. Mas, ainda assim, muita gente prefere enfrentar os riscos decorrentes das oficinas improvisadas.

Das 15 oficinas visitadas na Chicala, 14, como referimos, foram criadas sem as mínimas condições que garantam um serviço duradouro. Os proprietários estão apenas a desenrascar-se, ante à indisponibilidade financeira para o começo de um negócio atraente.

Nas aludidas recauchutagens trabalham cinco a seis elementos em cada uma e o único material moderno que usam são os compressores. De resto, todo trabalho é desempenhado manualmen-

te. Mas sabe-se lá por que carga d’água a procura pelos seus serviços é considerável.

“Temos sempre clientes, particularmente no período da noite. Aqui, além de recauchutarmos, também ganhamos muito com a calibragem de pneus”, informou João Cabiri, um jovem de 30 anos, que diz estar nesta actividade naquelas paragens desde 2015.

Em vários pontos da cidade os trabalhos de remendos de pneus

vai até noite adentro. Além do posto da Nova Marginal, ao qual atrás referimos, a Ilha do Cabo é o local de maior referência, por albergar várias casas com esta função. Um quilómetro, sensivelmente, depois da entrada, deparamo-nos com uma recauchutagem que não fecha as portas, segundo o seu proprietário, Giovani Mulengue. “Somos solicitados por muita gente no período da noite, particularmente aos fins-de-semana em que aqui na

Ilha o movimento de viaturas começa ao anoitecer e vai até às primeiras horas da manhã”, disse.

No bairro Cassenda, junto ao centro comercial Sira, visitamos igualmente um posto de grande movimentação. Equipado com tecnologia moderna, e com quatro funcionários, atende ao público em horário ilimitado. “Aqui, registamos grande movimento a partir das 15h00 até de madrugada”, disse Eugénio Ferreira, sócio gerente.

MARIA AUGUSTA-EDIÇÕES NOVEMBRO





Alimento rico no pão Bola de carne

A bola de carne é um preparo culinário feito à base de pão recheado de carnes.

Dicas

Marinada

A marinada é uma técnica culinária que consiste em colocar um alimento, geralmente uma peça de carne, numa mistura de água, sal, temperos e algum componente ácido, como o vinagre.

Os ingredientes podem ficar a marinar desde alguns minutos até várias horas. A marinada era, primitivamente, uma forma de conservar os alimentos. Actualmente, é usada com diferentes fins, como amaciar a carne, realçar o sabor e adicionar ou retirar humidade, conforme o tipo de tempero utilizado. Também é uma forma de cozedura ou pré-cozedura, já que o ácido age sobre a carne, desnaturando as proteínas.



Picadinho

O picadinho é um prato tradicional preparado com carne de bovino cortada em pequenos cubos, frita e temperada com alho e pimento, que é normalmente servido numa travessa, com batata frita. É frequentemente partilhado por várias pessoas, que picam ou se servem da mesma travessa, com um palito.



RECEITA da SEMANA



INGREDIENTES

Farinha de trigo, ovos, leite, fermento, azeite, carne, chouriço, presunto e fiambre.

PREPARAÇÃO

Mistura-se a farinha de trigo com os ovos, leite, fermento e azeite até formar uma massa lisa. Juntam-se as carnes cortadas em pequenos pedaços e coloca-se numa forma de pão para cozer no forno. As carnes incluem chouriço, presunto ou fiambre, ou outras carnes que já estejam cozinhadas, como galinha ou vaca.



JOVEM DAS MÚLTIPLAS ACTIVIDADES CULTURAIS

O DJ do momento em Caxito

DJ Kilombada, nome artístico de Sebastião Mateus Van-dúnem, é das atracções do momento em Caxito, na província do Bengo. Nascido em 1990, nas terras do Jacaré Bangão, o jovem assume-se como DJ, produtor musical e cantor, actividades do sector da cultura onde é muito solicitado e, com isso, empresta o seu contributo no desenvolvimento da província.

O DJ iniciou-se nas lides artísticas, em 2005, fruto da curiosidade própria de idade infantil, tocando com um rádio gravador de marca Simba, comprado pelo irmão como parte da mobília caseira. A ausência do irmão mais velho aguçava-lhe a apetência em tocar alto e o contacto com a música deu-lhe traquejo que paulatinamente foi aperfeiçoando.

A aquisição pelo outro irmão de um computador deu outro alento ao DJ Kilombada, que, desta forma, aliou o gosto pela animação ao de produção, outra das profissões liberais que desempenha hoje a par da arte de cantar. “O meu início como produtor musical foi com o estilo Kuduro. À princípio, fui muito contestado, porque havia uma corrente de opinião no Bairro Brasileiro, onde vivo, em Caxito, que achava que não tinha experiência para tal. Aconselhavam a ida ao Paulo Dji, outro produtor local”, informa o agente cultural.

O DJ admite que numa das fases da sua carreira teve divergências com um dos irmãos mais velhos, “porque eu trabalhava como DJ e produtor, entregava o valor adquirido e não ficava com nenhum. Certa vez, gastei o dinheiro da semana e ele irritou-se, o que provocou a ruptura. Fiquei em casa durante três meses sem alguma actividade na área musical. Perdi algum traquejo, mas, em contrapartida, estava sempre em festas para actualização.”

O regresso à produção musical dá-se com ajuda de um amigo, o DJ Tubarão, que tinha um computador disponível. Com empenho e dedicação, Kilombada melhorou de forma considerável o seu desempenho e superou muitos colegas de profissão que davam cartas nas terras do Jacaré Bangão.

“Com a melhoria da qualidade, muitos dos antigos contestatários apostaram em mim e impus a condição de que tinham que pagar pelo meu trabalho”, disse, adiantando que tem no seu estúdio de produção artistas residentes, mas também trabalha com clientes de ocasião. “Os ‘Vozes do Nambua’ são o exemplo. O trabalho conjunto começou em 2013 e



EDMUNDO EUCÍLIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

como resultado está o álbum ‘Ngana Nzambi’, tenho ainda artistas de Caxito e do Uíge.”

“Um produtor tem que conhecer as notas musicais, instrumentalização e saber quando inserir coros. Estou na frequência da décima classe no curso de informática para ser um bom profissional no que faço”, adiantou, realçando que há artistas que lhe dão muito trabalho, porque não conhecem as regras elementares quando em estúdio.

Primar pelos valores morais No tocante a atropelos como músicas obscenas, DJ Kilombada reprova redondamente, porque vem de uma família de moral e que prima pelo respeito e bons hábitos. A título de exemplo, o estúdio que é o seu local de trabalho foi construído no quintal da mãe, que vela muitos por valores, donde sobressaem o respeito pelas pessoas.

Fazer e montar um estúdio foi um desafio para o DJ Kilombada. O jovem empreendendo já foi cantor do estilo Kuduro, com passagens por alguns estúdios no bairro Sambizanga, em Luanda, em 2005. Dali colheu informações sobre aspectos arquitectónicos e de isolamento acústico de uma empresa do género.

“A curiosidade levou-me a compreender o programa de edição Vega 5. Aprendi olhando, como um ‘self made man’, homem feito com esforço próprio”, destaca o jovem amante da arte musical.

DJ Kilombada diz que a música, para si, tem múltiplos significados, porque para além de estar no sangue com o primo, o famoso cantor Eduardo Paim, como destaque, classifica-a ainda como motivo de satisfação e de alegria, algo que comanda as suas emoções. No entanto, reprova alguma tendência. “Há colegas que fazem músicas sem sentido, com propósitos mercantis, por sinal são as mais solicitadas pela juventude, que não prestam atenção para valores morais”, dá a conhecer, acrescentando, que os mais velhos reprovam e sentem-se constrangidos.

Actividade requer concentração

Segundo o entrevistado, ser Disc Jockey não é difícil, mas não se resume só a arte de animar. “Já trabalhei sozinho, levantei colunas, liguei cabos a solo, mas com o tempo criei uma equipa, por sinal, os meus sobrinhos, a quem passo o testemunho. Um deles já toca como gente grande, faz espectáculo e acredito que vai seguir as minhas pegadas”, confessa a fonte.

“Um DJ tem que ter concentração no que está a fazer, porque há muita interferência do público no nosso trabalho. Muitos pedem para satisfazerem caprichos em detrimento da maioria”, lamenta, recordando que dos sacrifícios sobressai ser dos

primeiros a chegar ao local do evento, perder noite e ser o último a sair, porque tem que arrumar a parafernália.

O entrevistado já actuou em vários palcos dos mais concorridos aos aniversários. Contudo, reconhece que em todos entrega-se a 100 por cento, embora em actividades governativas redobre o cuidado e atenção. As recordações que avivam a memória do DJ Kilombada sobre sucessos inesquecíveis de actuação foram a maratona do CAN 2010, em Caxito, e o Carnaval de 2006, do Largo da Ingamba.

O lado estritamente musical do DJ kilombada também canta alto. Do autor, tivemos conhecimento que, mesmo não tendo um disco no mercado, tem músicas bastante conhecidas que tocam em Caxito e são do agrado do público, com realce para a música “Ela te ama”, que produziu com a ex-esposa, que inclusive já foi pirateada e faz parte de um disco.

O DJ do bairro Brasileiro lamenta que as discotecas tenham desaparecido em Caxito, no entanto, ressalva a iniciativa dos jovens, que não param e buscam alternativas para o lazer. Aqui, no entanto, lamenta igualmente o aparecimento de grupo de jovens que provocam algum distúrbios nos locais de entretenimento, como soltar cabos, abuso a quem está a trabalhar, inviabilizando o espectáculo.

DJ KILOMBADA RESPONDE

Como tem sido o mercado de espectáculos e animação para o DJ Kilombada?

Tenho tido muitas solicitações para animar espectáculos. Neste princípio de ano, tive que declinar algumas. Imagine que, por vezes, toco às sextas, sábados e recebo chamadas telefónicas para uma actuação dominical. É duro, mas vivo disso. Não tenho um agente, por isso faço de tudo um pouco para manter a performance, a imagem e ter sempre trabalho. Outra forma que encontro para arranjar trabalho passa pela organização de “noites”, programas de música e convívio juvenil aos fins-de-semana, onde o pessoal feminino tem entrada grátis e o masculino paga o valor de 500 kwanzas.

Como avalia o seu status como DJ em Caxito?

Caxito é hoje um local apetecível para muitos DJ, muitos dos quais são confundidos com produtores musicais. Sem querer gabar-me, neste momento eu sou o mais solicitado da província. Cumpris as etapas próprias da concorrência. Já estive em segundo plano, naquela altura respeitei quem estava a frente. Agora é a minha vez.



Aconteceu COMIGO

Conquista

A conquista dos “Vozes do Nambua” não foi tarefa fácil. Em 2011 contactei o artista Rei Toy, o líder do grupo, manifestando o meu apreço ao grupo, inclusive predispos-me em fazer o instrumental das músicas. De pronto aceitou o convite para testar o meu talento. Gostou do que viu e ouviu, mas, paradoxalmente, o homem que me elogiou, sobremaneira, desapareceu sem deixar rasto. Só tornei a vê-lo em 2013 quando mudei para o bairro Kingombe. De lá para cá, estamos sempre juntos em prol da música e da animação da província do Bengo.

MUNDO DOS MEDIA

“Newsletter” TV Zimbo

A TV Zimbo está a editar, desde o ano passado, uma publicação contendo várias informações sobre os programas da estação televisiva, bem como projectos futuros. De periodicidade bimensal e de circulação interna, a “newsletter” já vai na décima edição. Nesta última, são dados a conhecer com detalhe pormenores sobre os novos programas, designadamente, Defesa do Consumidor, Somos Saúde e 113, apresentados pelos jornalistas Pedro Paxi, Ludimila Rangel e Adilson Calazas.

De acordo com a publicação, o programa Somos Saúde foi concebido para ajudar o telespectador a prevenir doenças, enfrentar uma enfermidade, ou melhorar o bem-estar. Por via deste programa, a TV Zimbo pretende fazer chegar aos telespectadores informações pertinentes para viver melhor. Já o programa 113 apresenta reportagens sobre actividades policiais, notícias de crimes e acções de prevenção das forças de segurança.

Carolina aconselha Mário a casar-se com Alice e o rapaz desconfia do comportamento da ex-namorada. Alice termina a relação com os investidores e comemora a retomada da Arraial Pescados para a sua família. Tanaka e Mocinha namoram e estão mais próximos. César prepara-se para viajar. Mário e César enfrentam-se. Mário diz a César que sabe que ele mandou matá-lo na Bahia.

Acontece:

A LEI DO AMOR

GLOBO 21h10

SOL NASCENTE

GLOBO 19h30

Fausto sente-se mal e pede para reunir a família



Fausto manda Pedro e Helô prepararem a exposição para desmascarar Magnólia. Gigi ameaça analisar o DNA de Marina. Tiago e Letícia recebem notícias de Camila sobre Vitória. Pedro teme pela saúde mental de Vitória. Flávia ouve Misael a cantar para Yara e Ritinha. Salete garante a Suely que vai resgatar Gustavo. Tião apresenta Laura a Magnólia.

Flavinha revela a Lenita que foi adoptada



Carolina aconselha Mário a casar-se com Alice e o rapaz desconfia do comportamento da ex-namorada. Alice termina a relação com os investidores e comemora a retomada da Arraial Pescados para a sua família. Tanaka e Mocinha namoram e estão mais próximos. César prepara-se para viajar. Mário e César enfrentam-se. Mário diz a César que sabe que ele mandou matá-lo na Bahia.

TVC1

SEGUNDA-FEIRA, 21H45

O Panda do Kung Fu 3

O pai de Po reaparece e juntos vão viajar para um paraíso secreto de pandas. Mas quando o demoníaco Kai começa a derrotar todos os mestres de kung fu, Po tem de fazer o impossível - treinar a aldeia e torná-la no derradeiro grupo de Pandas do Kung Fu.



TVC2

DOMINGO, 20H05

O Filho de Saul

Saul Ausländer é um membro húngaro do Sonderkommando, o grupo de prisioneiros judeus forçados a dar apoio aos nazis. Durante os trabalhos num crematório, Saul descobre o corpo do seu filho.



TVC3

DOMINGO, 17H15

Coragem debaixo de fogo

Um tenente-coronel do exército norte-americano investiga se a Medalha de Honra entregue a uma piloto de helicóptero, que morreu em combate, foi merecida. Tem ainda que lidar com um erro que ele próprio cometeu no passado.



MALHAÇÃO

GLOBO 19h00



Martinha revela que Lucas é o pai

Martinha revela que Lucas é o pai do seu bebé, mas o rapaz não acredita. Bárbara insinua a Gabriel que Tânia convencerá Caio a indicar Giovane para o torneio, por causa de Joana. Gabriel e Giovane provocam-se por causa do torneio. Rômulo conhece Sula. Nanda e Renato encantam-se um com o outro. Júnior revela a Juliana e Jabá que Lucas é o pai do filho de Martinha. Ricardo repreende Caio por escolher Giovane em vez de Gabriel para disputar o torneio. Martinha passa mal e descobre que está com dengue.

ROCK STORY

GLOBO 20h20



Gordo finge viagem a São Paulo para vigiar Laila

Haroldo emociona-se com o sucesso de Nicolau. Paçoca constata que as visitas ao canal da banda na Internet estão a aumentar. Yasmin gosta do olhar sedutor de Zac. Gordo pergunta a Laila sobre o estado de saúde de Nicole. Alex chora por ter perdido Lorena. Néia e Lázaro acusam-se mutuamente por não terem conseguido acabar com o casamento de Léo e Diana. Gordo finge uma viagem a São Paulo para vigiar Laila. Caio faz um clipe de apresentação da banda.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores
Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte
Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simóns

Textos
Béu Pombal
Guimarães Silva

Fotos
JAimagens,
Globo